

## 東京會談妥決一步前



### 佛泰兩國原則的同意成立

細目部分も諒解に接近

茲數日で條約締結完了か

【東京七日同盟】タイ、佛印調停會議は帝國政府の提示せる調停案の主要なる點に關し、タイ佛兩當事國の原則の同意が成立したので、静くとも東京に於ては會議か不調に終るが如き事態が一應解消されたものと解されるに至つたが、六日の三國共同に續き、佛兩國の合意成立に就く。

右のタイ、佛兩國の合意成立に至つたが、六日の三國共同に就く。

に續き、タイ、佛兩國の合意成立に就く。

### 海上封鎖の目を掠め 北海關援將行爲

満期勇退

石井勸銀總裁

後任は西野元氏決定

押海七日同盟

北海七日同盟

北海關差

資及び所有財物は從め

封鎖の目をかすめて

陸された援蔵物は巨額に達

し、同海關の月收入は最少限

封鎖の目をかすめて





ASSINATURAS	
Ano	40\$000
Semestre	20\$000
Número do dia	\$500
Exterior, ano	100\$000

# NOTICIAS DE S. PAULO

DIRETORA PROPRIETÁRIA  
CELINA KOWYAMA

SR. M. KOYASHI  
小林義利  
GARIBOLDI HOTEL

BRASILEIRA

ANO XX

Redação - Administração:  
RUA CONDE DE SÃO JOAQUIM, 93

S. PAULO - Sabado, 8 de Março de 1941

TELEFONE, 7-0447  
CAIXA POSTAL, 2765

N. 2.195

## Dois Milhões De Proletários Homenageam O Chefe Da Nação

A classe trabalhista consagra a obra social do presidente da República - Um obelisco de 125 metros será erguido na futura "Avenida Getúlio Vargas" - Comissão no Palácio Rio Negro

### Maior que Washington ou Lincoln afirma o jornalista H. Rivington

RIO, 7 (Do n/ correspondente) — Com o título "O genio do presidente Getúlio Vargas — o maior estadista da América do sul" e sub-título "Dez anos de legislação que criaram um Estado forte, firme e progressista", o jornalista inglês Harcourt Rivington publicou um longo artigo sobre a personalidade do Chefe do Governo brasileiro e as suas realizações no campo político, social, econômico e administrativo.

Diz o articulista, depois de uma pequena introdução sobre o desenvolvimento e integração das nacionalidades, que o presidente Getúlio Vargas realizou no curto período de uma década "uma tarefa maior que a realizada nos Estados Unidos por Washington ou Lincoln".

O jornalista troca o quadro do Brasil em 1930: "dividido, frequentemente envolvido em conflitos sanguinolentos. Não havia autoridade organizada nem lei comum que impusesse respeito a todos".

No meio de caos "apareceu o sr. Getúlio Vargas... com seu tátic, sua vontade ferrea, seu genio de organização". Dentro de pouco tempo "a ordem foi restabelecida, a Nação tornou-se unida sob a égide do Governo Nacional". A seguir o articulista demora se na análise do problema de combate ao regionalismo, da unificação do povo, da integração dos imigrantes na comunhão nacional, a mais difícil tarefa realisada pela sagacidade política do presidente da República.

"O sr. Getúlio Vargas não encontrou somente desordem política. Havia também, exigindo solução rápida, numerosos problemas essenciais e desenvolvimentais. O problema máximo era transplante. O Chefe do Estado cuidou logo desenvolver as estradas e as ferrovias, dentro e fora, e a generalização da aviação. Estabeleceu-se a inter-comunicação entre os centros urbanos e o sertão, foram melhoradas as condições de navegação fluvial e marítima. A viagem aérea comercial é obra quasi exclusiva do atual governo" — diz o sr. Rivington. E cita números: "Em 1930, havia apenas 31 aeródromos, 1.767 vôos foram realizados conduzindo 4.567 passageiros e 23.864 quilos de bagagem. No último ano, 521 aeroportos, foram levantados 7.900 vôos. O número de passageiros alcançou o significativo numero de ... 70.734 e um milhão de quilos de mercadorias foram transportados. Tal é o desenvolvimento da aviação comercial que há hoje 71 aeroportos com mais de 1.000 pilotos".

O sr. Getúlio Vargas, no desenvolvimento de seu programa teve que vencer inconcebíveis dificuldades. Graças à sua incomparável energia "largas zonas do ' hinterland' foram cultivadas e hoje prosperam. A mineração

e outras indústrias foram criadas e empregaram agora grande número de operários enquanto as cidades foram remodeladas e tão melhadas que podem ser consideradas centro de civilização com o mesmo conforto de que gozam os dos mais adiantados países".

E conclui: "Por meio de uma série de 11 decretos e outros átos que, pela sua finalidade, nunca foram igualados por nenhum outro regime, transformou-se o Brasil em quasi todas as esferas de sua vida política, econômica, industrial e social. Estudando a obra administrativa do presidente Vargas, no todo e em particular entre 1930-1940. O jornalista divide-a em 16 itens:

1.º — Garantir o Estado contra os ataques soviéticos e de integradores 'd' fóra'; 2.º — reforçar a defesa nacional p/ a reorganização do Exército e da Marinha, da Policia e dos Arsenais; 3.º — estabilização da moeda brasileira; 4.º — proteger e desenvolver as principais indústrias da nação pelo org.nis.ão do apoio do Estado em relação ao café, assucar, algodão, mante, ferro, etc.; 5.º — desenvolvimento do comércio exterior por tratados internacionais e aplicação de tarifas e quotas para assegurar a reciprocidade do comércio; 6.º — desenvolvimento e modernização do sistema de transporte e comunicações; 7.º — desenvolvimento do interior pelo fomento da produção agrícola, pela exploração de novas culturas, pelo combate às pragas, pela colonização; 8.º — combate às secas, irrigação, distribuição de facilidades financeiras; 9.º — urbanismo, incluindo melhor serviço de luz, regulamentação de transportes, higiene, criação de bibliotecas etc.; 10.º — saúde pública; 11.º — legislação social, regulamentação do trabalho, criação de previdência social; 12.º — modificação do sistema fiscal-tutabutório; 13.º — reorganização do sistema de trabalhos públicos; 14.º — eliminação de toda e qualquer forma de tirania, democracia social e econômica; 15.º — eliminação dos motivos de dissensões internas; 16.º — regulamentação da migração.

Esse esforço político-administrativo seria obra memorável mesmo realizado durante uma longa vida. "O presidente Vargas executou-o em dez anos".

O articulista termina, depois de elogiar alguns dos colaboradores do chefe do governo brasileiro: "Qual o resultado prático dessa década que abre tão amplas perspectivas? O Brasil é hoje um grande Estado moderno, com equilíbrio econômico-financeiro, unido, com condição p/ a sua vida ampla, útil e feliz. Abre-se para a grande nação sul-americana magnificamente e hoje prosperam. A mineração

PETROPOLIS, 5 (A. N.) — As classes trabalhistas vão prestar, ao presidente Getúlio Vargas, uma homenagem que, p/ si só, consagrará definitivamente a obra social do Chefe do Governo. Na ave Ida Getúlio Vargas, que a Municipalidade vai rasgar na capital da Rep. bila, será erguado um grande obelisco de granito, de 125 metros de altura, simbolizando o reconhecimento do operário brasileiro ao seu Presidente.

Essa homenagem é tanto mais significativa, porque a parte da massa humana de milhares de homens que trabalham e construem para o bem do país, colaboram lado a lado com os poderes públicos, e que em todos os momentos são fieis, como acentuou o sr. Getúlio Vargas no discurso de 10 de novembro, na esplanada do Castelo, jamais teve qualquer participação nos movimentos subversivos que nos últimos anos tentaram arrastar o país à desordem e à anarquia. Será a homenagem sincera do reconhecimento dos trabalhadores do Brasil, desse o borracheiro do baixo Perú ao homem do campo da zona do nímano. Na mais expressiva, nem mais convincente.

Já estão prontas as plantas do obelisco e a sua pedra fundamental seriam lançada dentro de breves dias. P. r. comunicar esta resolução ao sr. Getúlio Vargas, esta tarde, no Palácio do Rio, esteve uma comissão de trabalhadores, representantes de todos os sindicatos, sendo recebida durante o despacho do ministro Interino do Trabalho. O presidente da República, recebeu-

do em seu gabinete os trabalhadores, manteve com os mesmos o dia de palanque, trocando impressões com o sr. Rego Monteiro, inspetor geral do trabalho, co-presidente da Federação dos Hoteleiros, sr. Augusto França, ouvindo, daqui e dali, uma impressão com um comentário. O presidente encontra-se em esforços exp. z ram em rápidas lavras a exaltação da homenagem, mostrando todas as planhas e croquis já aprovados e assentados. Foi comunicado, então, à s. exa., que o obelisco representaria a gratidão de 2 milhões de trabalhadores que, hoje, espalhados por todo o Brasil, recebem os benefícios da sindicalização, gozando do direito de férias, amparo moral e material, com todos os recursos da evidência.

O ministro Fernando Costa recebeu do sr. José Rubião, novo diretor geral do Departamento das Municipalidades de São Paulo, o seguinte telegrama: "Na qualida e diretriz g. ral. Deputado Municipalidades, para qual fui nomeado, confiança senhor interventor federal, apresento vos encia atenciosos cumprimentos, manifestando-me meu propósito de colaborar, dentro atribuições meu cargo, com Ministro vosso encarregado com tão superior esforço patriótico e dedicação causa pública".

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

### Municipalidades de S. Paulo reafirmam colaboração com o Ministério da Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu do sr. José Rubião, novo diretor geral do Departamento das Municipalidades de São Paulo, o seguinte telegrama: "Na qualida e diretriz g. ral. Deputado Municipalidades, para qual fui nomeado, confiança senhor interventor federal, apresento vos encia atenciosos cumprimentos, manifestando-me meu propósito de colaborar, dentro atribuições meu cargo, com Ministro vosso encarregado com tão superior esforço patriótico e dedicação causa pública".

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo.

Esteve Em Santa Cruz o ministro Fernando Costa

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Acompanhado de engenheiros do Ministério da Agricultura, o ministro Fernando Costa visitou as obras de instala